



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade

Ofº nº 762/SEAPI – 12 Agosto 2011

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência **S/comunicação de** **N/referência** **Data**

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 106/XII/1.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 2214 de 12 de Agosto do Gabinete do Senhor Ministro da Economia e do Emprego, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

SMM



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete do Ministro

Ex.ma Senhora
Chefe do Gabinete da
Secretária de Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Dra. Marina Resende

S/referência
Ofº n.º 163/SEAPI-15.07.2011

S/comunicação de

N/referência

Assunto: Resposta à pergunta n.º 106/XII/1.ª de 14 de Julho de 2011 – Defesa da indústria de construção e reparação naval do Algarve

Na sequência do ofício supra identificado e em resposta à pergunta n.º 106/XII/1.ª, de 14 de Julho de 2011, dos Senhores Deputados Paulo Sá e Agostinho Lopes, do Partido Comunista Português, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Economia e do Emprego de, relativamente às questões colocadas, que se referem às suas competências em razão da matéria, transmitir o seguinte:

1. O XIX Governo Constitucional, no seu Programa de Governo, defende a necessidade de tornar o mar um vector essencial do desenvolvimento português, contribuindo para repensar o conceito estratégico de Portugal. De forma a operacionalizar este objectivo, pretende o Governo promover a interoperabilidade entre os múltiplos sectores ligados às actividades marítimas num conjunto de áreas que têm um papel de suporte e sustentação das cadeias de valor dos componentes prioritários: os serviços marítimos e portuários, a construção e reparação naval e as obras marítimas.
2. Actualmente, o enquadramento do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) já permite candidaturas a incentivos que apoiem a Inovação, Investigação & Desenvolvimento, Qualificação de factores materiais e imateriais de competitividade e a Internacionalização da sua actividade. De igual forma, e salientando a importância que este sector tem nas estratégias de desenvolvimento nacional, cabe referir que a actividade de Construção e Reparação Naval se insere na Estratégia de Eficiência Colectiva (EEC) - Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar.
3. Em termos de linhas de Crédito, estão disponíveis diversas linhas, tanto de natureza Concessional como Comercial, onde se incluem PALOP's, e que podem também ser



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Gabinete do Ministro

utilizadas para permitir o apoio à construção de embarcações em estaleiros navais portugueses.

4. As medidas de apoio à indústria portuguesa passarão pelo aperfeiçoamento de apoios e incentivos, fundamentalmente, através do QREN na medida em que tal venha a ser possível no âmbito da sua reprogramação. Face ao disposto no Programa de Governo, os apoios e incentivos visam o desenvolvimento de linhas mestras da estratégia de diferenciação e desenvolvimento dos sectores exportadores, onde se inclui, naturalmente, o sector do Construção Naval, no sentido de reforçar o valor acrescentado nacional e a estratégia de crescimento baseada nas exportações.

Com os melhores cumprimentos,

Pi' A Chefe do Gabinete,

Marta Neves

Manuel Pinheiro
Adjunto